

3º DOMINGO NA QUARESMA

TEXTO: ÊXODO 17.1-7

O que diz o texto

O povo de Israel está fazendo paradas para acampar onde Deus quer e mais uma vez o povo confronta Moisés sobre a falta de água comparando em como era a vida no Egito. Moisés confronta o povo por estar tentando a Deus, colocando-o à prova por não confiar em sua provisão. Por outro lado, Moisés não fala ao SENHOR qual é a reclamação do povo, somente expõe o seu sentimento e Deus já o instrui no que ele deverá fazer. Assim o SENHOR garante mais uma vez a sua presença na provisão de água e os representantes do povo (os anciãos) são testemunhas do fato.

O texto

V.1: Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refidim; mas ali não havia água para o povo beber.

Na caminhada em direção ao monte Sinais, Deus conduz o seu povo pelo caminho, bem como as paradas que deverão ser feitas. O local chamado Refidim é conhecido pelos oásis, mas onde o povo está não há água. De certa maneira isso justifica o questionamento do povo de Israel, mas os versículos posteriores demonstram que aquele território era dominado pelos Amalequitas que acabaram fazendo guerra contra Israel. Sendo assim, Deus estava protegendo o seu povo ao não entrar nos locais de oásis para que não fosse atacado.

V.2: Então o povo discutiu com Moisés e disse: — Dê-nos água para beber. Moisés respondeu: — Por que vocês estão discutindo comigo? Por que estão tentando o Senhor?

O verbo discutir, do hebraico **רִיב**, é conjugado no imperfeito, o que significa que esta era uma ação que o povo fazia seguidamente: discutir com o líder do povo, Moisés. Este verbo denota um sentido bem negativo, como de reprovação por tudo o que está acontecendo.

Moisés replica o povo questionando o porquê estão *tentando* a Deus. Tentar a Deus tem o sentido de colocar à prova este mesmo Deus que já vem demonstrando cuidado com eles.

Vale destacar o uso do PIEL que intensifica a ação que os hebreus estão tendo e o questionamento de Moisés.

V.3: *Mas ali o povo estava com sede de água e murmurou contra Moisés, dizendo: — Por que você nos tirou do Egito, para nos matar de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?*

Aqui mais uma vez nos deparamos com o povo murmurando contra Moisés. O uso do imperfeito corrobora com o pensamento e que o povo não mede esforços para reclamar da sua situação, rapidamente se esquecem da ação misericordiosa de Deus e o seu cuidado. O Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento descreve algo importante:

“Em última análise, a murmuração dos israelitas era sempre contra Deus, que havia comissionado os líderes do povo. É claro que a murmuração não era sem motivo: podia ser por causa de fome ou sede no deserto ou de um objetivo aparentemente inalcançável. Mas eles pecaram porque duvidaram de Deus e vilipendiaram sua justiça, bondade e poder”. (DITAT, 2012, p. 781-782)

V. 4: *Então Moisés clamou ao Senhor: — Que farei com este povo? Daqui a pouco vão me apedrejar.*

O verbo clamar usado para descrever a fala de Moisés tem uma implicação importante no texto, a raiz no hebraico é צעק que é usado em uma situação de muita aflição em que não há justiça ou que um juízo está em execução. Bom, aqui podemos nos remeter a Êxodo 3.7 que diz que Deus ouviu o clamor do seu povo no Egito e aqui Deus vai ouvir o clamor de Moisés em favor da sua situação e do povo mostrando o seu poder e que Ele é Deus vivo e ativo.

V. 5 e 6: *O Senhor respondeu: — Passe adiante do povo e leve com você alguns dos anciãos de Israel. Leve também o bordão com que você feriu o rio Nilo e siga em frente. Eis que estarei ali diante de você sobre a rocha em Horebe. Bata na rocha, e dela sairá água; e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.*

Aqui temos a provisão de Deus para o povo e na presença dos anciãos, que serão testemunhas da ação divina em favor do povo. É importante notar que o mesmo bordão que transformou o rio Nilo (?) no Egito em sangue que traz a morte, agora faz sair da rocha água que é vida. O ponto não é que o bordão de Moisés é mágico, mas o poder de Deus que age através de meios.

Categoria teológica e a relação com os textos para o Domingo

Tentar a Deus, colocar Deus “contra a parede” é natural do ser humano que principalmente diante das dificuldades questiona: o que Deus está fazendo que não vê as minhas necessidades? Mas esquece que os desígnios de Deus são diferentes. A atitude do povo de Israel no deserto e as atitudes de hoje são muito parecidas e mostram que muitas vezes as preocupações são apenas deste mundo, de satisfazer somente as nossas necessidades, se for assim podemos confiar em Deus, porém Deus quer que confiemos nele em todos os momentos da nossa vida e não que coloquemos condições para crermos nele.

Salmos 95.1-9: Sugestão de leitura de todo o salmo 95 por ele citar especificamente o texto de Êxodo 17.1-7 e além disso traz luz à interpretação: o fato de tentar a Deus e não confiar nos seus caminhos. A dureza do coração do ser humano procura colocar Deus à prova, mas quem é o ser humano para questionar a forma de Deus agir? Quer seguir somente seus próprios caminhos porque tem prazer em fazer coisas por si e esquece de tudo o que Deus já fez e questiona o que Ele vai fazer.

Romanos 5.1-8: Partindo do princípio da confiança, os versículos 3 e 4 parecem ser a chave para a conexão com o texto de Êxodo. Mesmo quando estamos diante das tribulações, confiar em Deus faz com que crescamos na fé e aprendamos também a pôr a nossa esperança naquele que nos salva porque ele cuida do seu povo e provê vida e salvação.

João 4.5-26(27-30,39-42): A fala de Jesus com a mulher samaritana no poço (v. 13-14), torna possível fazer um paralelo que assim como quando Deus provê água para todo o seu povo, também Jesus diz que aqueles que o buscam não terão sede. Jesus provê água que dá a vida eterna.

Sugestão homilética

Faço aqui duas opções de sugestão homilética:

- 1) Pelo texto de Êxodo ser um texto narrativo, o pregador pode usar o modelo de sermão narrativo para trazer as verdades sobre Deus e sobre o ser humano que os textos

bíblicos do fim de semana propõem, especialmente o texto do Antigo Testamento. Como o texto apresenta que os anciãos são levados como testemunhas, é possível abordar a perspectiva de um deles e evidenciar o evangelho da fidelidade e ação de Deus pelo seu povo.

Veja a definição e exemplo de sermão narrativo em 1ª pessoa em: [Tapeçaria da Pregação - Narrativa em 1ª pessoa \(google.com\)](#)

2) Sugestão de uma mensagem de Temas e partes.

TEMA DO SERMÃO: Deus supre as necessidades

Introdução: O pregador pode iniciar a mensagem evidenciando o tema central das leituras e expor o que diz o texto do Êxodo deixando claro a revolta do povo e a ação de Deus.

Parte 1: O povo “reclamão”

Nesta parte o pregador procura evidenciar a revolta do povo de Israel e conectar como ainda hoje a natureza humana se revolta contra Deus, questiona as coisas que acontecem na vida colocando tudo na responsabilidade de Deus e não se dá conta que sempre quer trilhar seus próprios caminhos e assim acaba se perdendo.

O Deus que vê

Aqui o pregador tem como destaque que Moisés clama a Deus por socorro pedindo o que ele precisa fazer, mas ele não fala “o que” o povo está reclamando e a sequência do texto deixa claro que Deus já sabe as reclamações do povo, ele sabe “do que” precisamos.

Parte 2: O líder/pastor que intercede

Aqui há uma conexão com o subtítulo anterior, mas com o clamor, ou seja, em quem buscar ajuda. Moisés, como líder, intercede a Deus. Hoje, o pastor também intercede a Deus pelo povo. O ponto central é em quem buscar ajuda e o pregador pode conectar com as partes do culto de confissão e absolvição, também da vida cristã em buscar ajuda em Deus e contrastar com os questionamentos.

O Deus que age

Como evangelho pregador deixa claro a ação de Deus pelo seu povo no AT e no NT. Deus agiu no AT mesmo com o povo revoltado. No NT Deus agiu em Cristo Jesus por causa da revolta do ser humano, por causa do seu pecado para dar perdão.

Conclusão

A conexão com a leitura do Evangelho do fim de semana não pode ser deixada de lado e sugere-se aqui uma retomada rápida dos pontos principais da mensagem conectando que Deus supre nossas necessidades espirituais através de Cristo Jesus que é a água que dá a vida eterna para aqueles que confiam, que creem no Deus que age em nosso favor.

Guilherme Vogt Rein